

COMPARAÇÃO DAS REPOSTAS DOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS ESTADO ESTÁVEL ENTRE LACTENTES PRÉ-TERMO E A TERMO COM AUDIÇÃO NORMAL

Pricila Sleifer, Dulce Azevedo Ferreira, Luciane Ferreira Pauletti

Introdução: Potencial Evocado Auditivo Estado Estável (PEAEE) pode ser utilizado como procedimento nas fases da detecção e do diagnóstico precoce da perda auditiva e permite respostas que podem ser registradas de forma satisfatória, desde o nascimento, mesmo em prematuros. Objetivo: obter limiares para o PEAEE, em lactentes nascidos a termo e pré-termo, com audição normal, a fim de investigar o processo de maturação das respostas. Material e Método: estudo transversal com 41 lactentes ouvintes, 21 pré-termo e 20 a termo vindos do Serviço de Triagem Auditiva Neonatal do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre, que apresentaram presença de Emissões Otoacústicas Evocadas em ambas as orelhas. Avaliou-se a resposta ao PEAEE nas frequências de 500, 1000, 2000 e 4000 Hz bilateralmente. Esta pesquisa teve aprovação do comitê de ética do HNSC, com protocolo de número 11-137 e compesq do Instituto de Psicologia da UFRGS, com protocolo de número 2011039. Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo pré termo e a termo em todas as frequências testadas, sendo que os lactentes pré termo apresentaram limiares significativamente mais elevados do que os nascidos a termo. Média obtida no grupo pré-termo, 41,7 ($\pm 8,5$), 30,8 ($\pm 7,1$), 26,7 ($\pm 4,5$) e 31,6 ($\pm 6,9$) e para o grupo a termo foram em média 34,8 ($\pm 9,3$), 24,2 ($\pm 6,2$), 22,9 ($\pm 5,2$) e 25,7 ($\pm 6,6$), para as frequências de 500, 1000, 2000 e 4000 Hz, respectivamente. Conclusão: Com base nos achados referidos acima, pode-se concluir que os limiares obtidos pelo PEAEE demonstram um maior amadurecimento das vias auditivas na condução do estímulo conforme maior a idade gestacional do lactente (entre 32-40 semanas).